

Obras civis no Pontal são autorizadas por MI e Codevasf

O contrato para o início das obras civis de infraestrutura da etapa norte do projeto Pontal, em Petrolina (PE), foi assinado pelo ministro da Integração Nacional, Fernando Bezerra Coelho, e pelo diretor de Desenvolvimento Integrado e Infraestrutura da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf), Guilherme Almeida, representando o presidente da Companhia, Elmo Vaz. O investimento previsto nessas obras é de R\$ 41,7 milhões, oriundos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC 2).

“A assinatura deste contrato tem fundamental importância para a consolidação do projeto Pontal porque representa a maior parte das obras civis. A previsão é de que esta etapa seja concluída até 2014”, disse Guilherme Almeida. O diretor da Codevasf informou que o contrato assinado faz parte de uma série de outras seis licitações. O projeto Pontal, localizado na região do Submédio São Francisco, vai incentivar a fruticultura nacional.

As obras civis de infraestrutura previstas no contrato assinado contemplam o sistema de irrigação, constituído por dois sistemas independentes, da área norte do projeto – que abrange 50% da área irrigável do perímetro. Serão construídas estações de bombeamento, canais principais e secundários, canais adutores, e sistema viário – em nível de estudos preliminares, com estradas de serviços, ligação e operação e manutenção. A etapa sul do Pontal já está praticamente concluída.

Cajucultura

O projeto Pontal terá como atividade principal a cajucultura, por meio da produção integrada com agricultores locais e suas famílias. Em abril deste ano, a Codevasf concluiu o processo de licitação da Concessão de Direito Real de Uso (CDRU) do perímetro. A empresa agrícola vencedora vai gerir cerca de 10,7 mil hectares do projeto. Destes 7,8 mil hectares são irrigáveis. Do total da área irrigada, pelo menos 25% serão destinados à integração de pequenos produtores rurais. Segundo a empresa agrícola, essa área poderá mesmo chegar a 100%.

A expectativa inicial é que sejam plantadas de 208 a 550 árvores de caju por hectare. Além disso, existe a possibilidade de produzir coco e até mesmo cacau, fruta que tem sido alvo de diversos estudos que testam sua viabilidade no Vale do São Francisco por meio do programa de desenvolvimento de novas culturas, desenvolvido pela Codevasf em parceria com a Embrapa Semiárido.

Na atividade agrícola, a empresa vencedora calcula gerar 2 mil novos postos de trabalho no Pontal. A instalação de duas fábricas para beneficiar os produtos cultivados no perímetro irrigado será responsável pela criação de outros 550 postos de trabalho. Anualmente, de acordo com o projeto, uma delas produzirá mais de 15 mil toneladas de castanha de caju, enquanto a outra processará cerca de 180 mil toneladas de frutas tropicais para produzir sucos e concentrados.

Pontal

Com investimento de R\$ 166 milhões do PAC 2, o projeto Pontal (etapas sul e norte) faz parte do Mais Irrigação, programa coordenado pelo Ministério da Integração Nacional, que prevê investimentos de R\$ 10 bilhões – entre recursos federais e parcerias com a iniciativa privada – para aumentar a eficiência das áreas irrigáveis e incentivar a criação de polos de desenvolvimento.

O projeto está localizado na área rural de Petrolina, em Pernambuco, na margem esquerda do rio São Francisco. O acesso ao perímetro ocorre pela BR 122/428, que liga Petrolina a Recife ou pela BR 407, que liga Petrolina a Picos. A distância entre a sede do município e os acessos do projeto é de aproximadamente 30 km. O aeroporto internacional de Petrolina – uma das principais vias para o escoamento da produção agrícola da região para países da Europa e América do Norte – fica a 75 km do perímetro.